

FACILITADORES QUE NÃO PERCEBEM...

apenas reagem e reforçam as dinâmicas
de poder estabelecidas.



Antes de saber “o que fazer”,
é preciso perceber.

Muita gente quer saber
“qual ferramenta usar”
numa reunião difícil.

Mas poucas se perguntam:
***“Que forças estão moldando
esse grupo aqui e agora?”***

O primeiro passo da **facilitação** *não é usar técnica X ou Y.*

É observar com qualidade e isso inclui ver:

- # Intenções não-ditas
- # Agendas ocultas
- # Sentimentos recalcados
- # Pequenos silêncios
- # Quem ocupa (ou evita) o espaço

LER UM GRUPO É UM GESTO ÉTICO.

Exige sensibilidade para
dinâmicas afetivas, relações
de poder e repetições estruturais.

E isso não se aprende num
“manual de boas práticas de facilitação”.

No curso **FATO**, a prática começa pelo que muitos pulam:

PERCEBER.

Não há intervenção potente
sem uma **leitura afiada**
do contexto.

TREINAR A PERCEPÇÃO É DESACELERAR.

É fazer perguntas que abrem espaço,
não que conduzem à resposta certa.

É estar disposto a ver o que incomoda
e ter coragem para revelar.

QUER EXPERIMENTAR ISSO NA PRÁTICA?

No dia 20 de agosto, acontece
a Aula Aberta do FATO.

Vamos compartilhar
exercícios para
**treinar o olhar e
afiar a escuta.**



FACILITAR COMEÇA POR PERCEBER.

Inscreva-se na Aula Aberta do **FATO**,
nosso curso de Facilitação.

Link na descrição.

Por **Davi Zimmer** | @TARGET.TEAL

